

Pesquisa Qualitativa em Enfermagem: seu objeto de intervenção

Qualitative Research in Nursing: its object of intervention

Leticia Silveira Cardoso¹; Marta Regina Cezar-Vaz²

¹Professora da Universidade da Região da Campanha - URCAMP/Bagé. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. MsC em Ciências da Saúde. Enfermeira. Coordenadora do Comitê Técnico-Científico do Centro - CTCe. Integrante do Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde - LAMSA.

²Dr^a em Filosofia da Enfermagem. Prof^a Adjunto da Escola de Enfermagem da FURG. Coordenadora do LAMSA.

RESUMO

A complexidade da interação entre força de trabalho e objeto de intervenção, na particularidade da produção dos cuidados de enfermagem, pode estar contribuindo para inebriar a percepção da sociedade acerca da ação da enfermagem como profissão. Para dar visibilidade ao processo de trabalho da enfermagem e enfatizar a produção do cuidado, realizou-se uma análise da produção do conhecimento em pesquisa qualitativa em enfermagem com o objetivo de evidenciar sua contribuição para a consolidação de seu objeto de intervenção. Em um universo de 08 textos selecionados aplicou-se uma análise qualitativa com a construção das categorias empíricas: *Interpretações a respeito da pesquisa qualitativa em enfermagem* e *Contribuições da pesquisa qualitativa em enfermagem*. Do conjunto analisados, 04 textos reportam-se a técnicas de coleta e análise de dados, 03 propõem-se a expressar a pesquisa qualitativa como um modelo de investigação alternativo aos métodos tradicionais – mensurativos – e, 01 constitui-se em exemplificação da capacidade de apreender a singularidade do sujeito-objeto de intervenção. Este estudo contribuiu para se compreender a necessidade de sistematização das investigações científicas que possuem como objeto de intervenção o ser humano. Este conjuga no interior do processo de trabalho o potencial para prover uma ação, cuidado, que garanta o caráter teórico do conhecimento da enfermagem e o atendimento real de suas necessidades.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa. Pesquisa em enfermagem. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

The complexity of the interaction between the labor force and the object of intervention, in particular the production of nursing care, may be contributing to society's perception of intoxicated on the action of nursing as a profession. To give visibility to the process of nursing work and to emphasize the production of care, there was an analysis of knowledge production in qualitative research in nursing in order to highlight their contribution to the consolidation of its object of intervention. In a universe of 08 selected texts applied a qualitative analysis with the construction of empirical categories: *Interpretations on qualitative research in nursing* and *Contributions of qualitative research in nursing*. From all analyzed 04 texts relate to the techniques of collecting and analyzing data, 03 are proposed to express the qualitative research as a research model alternative to traditional methods – mensurative – and 01 is exemplified in the ability of grasp the uniqueness of the subject-object of intervention. This study contributed to understanding the need for systematic scientific research that have as their object the human intervention. This combines within the work process the potential to provide a share, care, guaranteeing a theoretical knowledge of nursing and the care of their real needs.

Key words: Qualitative research. Nursing Research. Nursing care.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem como profissão consolida-se historicamente pela produção de cuidados em diversos ambientes e para diferentes clientes. Epistemologicamente permanecem

indagações a respeito de qual o objeto de intervenção da enfermagem (CARDOSO; SILVA, 2010).

Neste sentido, a materialização dos cuidados de enfermagem aplicados aos seres humanos expressa à ação da enfermagem como uma força de trabalho. Esta produz uma mercadoria que é consumida pelo objeto de intervenção no próprio ato de produção (ROSSI; SILVA, 2005). Isso torna evidente que tal objeto está em movimento, ou melhor, interação com a força de trabalho, condicionando a operacionalização das ações de cuidado em saúde.

A complexidade da interação entre força de trabalho e objeto de intervenção, na particularidade da produção dos cuidados de enfermagem, pode estar contribuindo para inebriar a percepção da sociedade acerca da ação da enfermagem como profissão.

A investigação científica como ação do processo de trabalho em saúde revelou uma variabilidade de fatores que interagem e interferem na conceituação de saúde e de cuidado (CNDSS, 2008). Fatores estes que expressam a singularidade existencial do objeto de intervenção do processo de trabalho que tem no cuidado do ser humano sua finalidade. Logo, a produção da enfermagem como profissão tem no objeto de intervenção o potencial para produzir o cuidado em saúde e concretizar seu processo de trabalho, visto que, este emerge do dispêndio de tempo e de energia do trabalhador para materialização de suas ações (CEZAR-VAZ; CARDOSO; BONOW; SANT'ANNA; SENA, 2010).

A concretização das ações de cuidado da enfermagem decorre da aplicação de conhecimentos técnico-científicos. Contudo a resolutividade do processo de trabalho torna-se evidente por meio das relações interpessoais estabelecidas entre enfermeiros e clientes no processo de cuidar (CARDOSO; CEZAR-VAZ; COSTA; SOARES, 2009, PONTES; LEITÃO; RAMOS, 2008, OLIVEIRA; COLLET; VIERA, 2006.).

A resolutividade apresentada abarca o sentido de reestabelecimento ou de manutenção das condições biopsicossociais dos seres humanos que acessam os serviços de saúde na condição de clientes. Estes, por sua vez, compõem-se não somente pelo objeto de intervenção, mas também pelos que por ele possuem laços afetivos e vivenciam tal situação.

Para dar visibilidade ao processo de trabalho da enfermagem e enfatizar a produção do cuidado não somente como o valor de troca do trabalhador, ou seja, recebimento de um valor para produção de uma mercadoria, mas também como meio para sua construção como sujeito social, realizou-se uma análise da produção do conhecimento em pesquisa qualitativa em enfermagem com o objetivo de evidenciar sua contribuição para a consolidação de seu objeto de intervenção.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, descritivo, analítico e transversal ao processo de divulgação da produção científica de Enfermagem a respeito da pesquisa qualitativa (FLICK, 2009). A coleta de dados teve início pela seleção dos descritores: pesquisa qualitativa e pesquisa em enfermagem, indexados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. As bases de dados investigadas correspondem a Scientific Electronic Library Online – SCIELO e Portal do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Portal CAPES que apresentaram 296-484 textos com o descritor pesquisa qualitativa e, 127-128 com o descritor pesquisa em enfermagem. A busca booleana com o termo and revelou um universo de 07 textos indexados na SCIELO e 08 no Portal CAPES, dos quais 08 compõem esta investigação. Esta se pautou nos seguintes critérios de inclusão previamente estabelecidos, quais sejam: apresentar ambos descritores – pesquisa qualitativa e pesquisa em enfermagem, estar disponível por acesso *free*, disponibilizar o texto completo, estar publicado em português, inglês ou espanhol. Por se tratar de uma revisão de literatura (TORRACO, 2005) se realizou uma análise qualitativa (SILVERMAN, 2009) com a construção das categorias empíricas: *Interpretações a respeito da pesquisa qualitativa em enfermagem* e *Contribuições da pesquisa qualitativa em enfermagem*. Estas foram processadas a partir da leitura e releitura do universo de produções investigadas, da separação dos elementos que correspondem ao objetivo deste estudo e, posteriormente, o agrupamento das características textuais que revelam respectivamente os conceitos inerentes a interrelação da abordagem qualitativa e as técnicas de investigação para apresentação do fenômeno e, aspectos a serem fortalecidos na e para a utilização das técnicas qualitativas de investigação.

RESULTADOS

Do conjunto de 08 textos analisados, 04 reportam-se a técnicas de coleta e análise de dados, 03 propõem-se a expressar a pesquisa qualitativa como um modelo de investigação alternativo aos métodos tradicionais – mensurativos – e, 01 constitui-se em exemplificação da capacidade de apreender a singularidade do sujeito-objeto de intervenção. Tais aspectos estão apresentados nas categorias empíricas dispostas a seguir.

Interpretações a respeito da pesquisa qualitativa em enfermagem

Esta construção abrange a descrição elaborada por alguns autores para concretizar o conhecimento científico para o planejamento e execução de pesquisas qualitativas com e para a enfermagem apresentadas como referencial teórico-metodológico, modelo e experiência exemplificada.

Referencial teórico-metodológico

A filmagem é apresentada como uma técnica complementar à coleta e análise de dados que fortalece a fidedignidade dos dados (PINHEIRO; KAKEHASHI; ANGELO, 2005).

A pesquisa-ação como referencial teórico-metodológico que permite o diálogo entre pesquisador-pesquisado com fins de resolver problemas comuns para ambos. Esta na ação da enfermagem desdobra-se na pesquisa convergente assistencial, pois na execução de seu processo de trabalho o enfermeiro planeja, age, descreve e avaliação a produção do cuidado (MONTEIRO; MOREIRA; OLIVEIRA; MOURA; COSTA, 2010).

O mapa de rede social constitui-se em outra técnica capaz de tornar visível a interpretação única e singular que o objeto de intervenção possui a respeito das interações interpessoais estabelecidas durante a vivência de um fenômeno que interfira em seu processo saúde-doença (SOUZA; SOUZA; TOCANTINS, 2009).

A técnica de grupo operativo decorre do método de grupo focal, ou seja, conjuga a elaboração deste, mas promove-se de modo particular. Isto revela que a construção do grupo está pautada no interesse comum – contrato objetivo - dos envolvidos que permite a vinculação e a interação para o seu alcance (LUCCHESI; BARROS, 2007).

Modelo

A pesquisa qualitativa representou um modelo alternativo para a enfermagem, na década de 80, que buscou vislumbrar as relações interpessoais – fenomenologia – e propor a interpretação das leis e fatos humanos – marxismo – na produção do cuidado em saúde (BOEMER; ROCHA, 1996).

A enfermagem está apresentada como disciplina plural, diversa e em crescimento, que descreve, explica e prescreve o cuidado em saúde por meio de conceitos que compõe uma teoria, decorrentes da investigação qualitativa dos fenômenos envolvidos na relação enfermeiro-cliente (BEJUMEA, 2010).

A pesquisa qualitativa fortalece a prática baseada em evidências, pois permite apreender a singularidade do sujeito-objeto da intervenção, de modo a atender suas reais ansiedades no enfrentamento do processo saúde-doença e, manter e adaptar as técnicas dos procedimentos as especificidades do cliente (AILINGER, 2003).

Experiência exemplificada

A pesquisa qualitativa permite desvelar a relação entre as alterações biológicas decorrentes da doença renal, o desejo de tornar-se mãe e a possibilidade de adoção. Corroborar para interpretar sentimentos e emoções do sujeito-objeto de intervenção do cuidado em saúde

e a influência da equipe de enfermagem frente a estes fenômenos (NAZARIO; TURATO, 2007).

Contribuições da pesquisa qualitativa em enfermagem

Neste tópico destacaram-se as particularidades da operacionalização da pesquisa qualitativa apresentadas no conjunto dos textos investigados.

Referencial teórico-metodológico

A utilização da filmagem requer a manutenção do princípio da neutralidade, para o qual se faz necessário que o operador do monitor não esteja envolvido com os sujeitos-objetos da investigação e que estes não tenham acesso a suas imagens durante a captação. Além do conhecimento para manipular os aparelhos o operador deve iniciar a filmagem após no mínimo dez minutos de sua presença no ambiente. A interpretação e o uso das imagens devem ser solicitadas aos participantes e apresentadas antes da divulgação (PINHEIRO; KAKEHASHI; ANGELO, 2005).

A pesquisa-ação constitui-se em um método versátil que permite a investigação do desenvolvimento dos cuidados em saúde, das atividades educativas e gerenciais dos serviços. Sua aplicação exige a manutenção da rigorosidade das fases ou ciclos (MONTEIRO; MOREIRA; OLIVEIRA; MOURA; COSTA, 2010).

O mapa de rede social em relação à análise de fenômeno define para além de sua natureza biológica, a expressão cultural do sujeito-objeto de intervenção. No caso descrito destacou-se a ausência dos cuidados de enfermagem no pós-parto, na particularidade da amamentação. Fato que enfocou a necessidade de uma postura de abertura e observação por parte dos enfermeiros para que apesar dos limites na possibilidade de ajudar as nutrizes nas questões familiares, trabalhistas, domésticas, podem acolher, compartilhar as preocupações, auxiliar a encontrar soluções. A partir disto, constroem-se investigações e intervenções em saúde que têm no ser humano e suas necessidades a real problemática em estudo (SOUZA; SOUZA; TOCANTINS, 2009).

Para a técnica de grupo operacional salienta-se que a história individual dos envolvidos e sua articulação no próprio coletivo determinam seu papel para a manutenção da tarefa e do contrato objetivo. A identificação dos papéis decorre da interação entre coordenador e observador que são pesquisadores com diferentes funções (LUCCHESI; BARROS, 2007).

Modelo

São apontadas algumas lacunas na construção textual de pesquisas qualitativas que decorrem da mistura de correntes de pensamento contraditórias, uso de citações deslocadas e descontextualizadas convergindo para uma ausência de nexos no conteúdo. Assim, esta produção expressa que pesquisar traduz-se em uma área do conhecimento e, portanto, seu desenvolvimento exige disciplina e sistematização (BOEMER; ROCHA, 1996).

A saúde e o cuidado configuram-se em conceitos investigados pela relação contraditória entre a subjetividade e as respostas físicas do sujeito-objeto de intervenção (BEJUMEA, 2010).

A relação entre a pesquisa e a assistência em saúde demonstra que há uma retroalimentação pela geração de novos questionamentos, pela possibilidade de generalizar os achados qualitativos por meio de pesquisas mensurativas emergidas das qualitativas (AILINGER, 2003).

Experiência exemplificada

A maternidade para mulheres em tratamento dialítico é contra indicado pelos aspectos biológicos, os sentimentos vivenciados por elas somente podem ser compreendidos e tornarem-se exemplos para intervenção em situações semelhantes por meio de pesquisas que apreendam a singularidade do sujeito-objeto do cuidado em saúde (NAZARIO; TURATO, 2007).

DISCUSSÃO

Os aspectos mencionados em relação à pesquisa qualitativa em enfermagem destacam o ser humano, objeto de intervenção, como fonte centralizadora dos diversos métodos e tecnologias elaboradas com fins de produzir ou manter a saúde.

Nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa em saúde corrobora para captar os sentidos imbricados na vivência de cada ser humano no enfrentamento de situações específicas. Estas constroem a experiência singular e determinante da condição biológica e da capacidade de interação e de enfrentamento pelo sujeito de outras situações de vulnerabilidade e de superação da (a)diversidade social.

A preocupação em tornar acessível para outros a estratégia vivida e elaborada do fenômeno a partir da exploração e exposição dos sentimentos e emoções dá-se por meio da investigação que tem como objeto o ser humano. Logo, a intervenção para socialização e transformação deste ou de outros, se dá, mais amplamente, pelos diferentes resultados provenientes de pesquisas qualitativas (TERRA; GONÇALVES; SANTOS; ERDMANN, 2010).

Conhecer a história de outrem e fazer desta material para aprendizagem humana representa árdua tarefa. Entre os aspectos necessários para tal feito encontram-se as questões éticas, as limitações em apreender o conteúdo emitido e seu sentido em um coletivo, entre outros.

A captura e a compreensão de um diálogo estão sobre influência do ambiente interacional e das manifestações verbais e não-verbais dos interlocutores (SILVA, 2005). A interpretação do conteúdo das mensagens perpassa pela identificação do interesse comum dos interlocutores (HERNÁNDEZ, 1998).

Divulgar a interpretação da interpretação da interação de outros seres humanos exige tornar claro e inequívoco o significado do conteúdo da mensagem. Para tanto, os signos, como essência do diálogo, precisam ser evidenciados a partir de seu significante, ou seja, constituírem-se na representação do objeto de interesse comum, mesmo que com fins distintos para os interlocutores (MARTINO, 2009)

O trabalho investigativo da enfermagem é desenvolvido por seres humanos para a análise da experiência absorvida e enfrentada por outros, para então descobrir diferentes maneiras de produzir cuidado para sujeitos-objetos marcados por características interrelacionais e sócio-ambientais e culturais determinantes de seu modo de viver e sobreviver (SANT'ANNA; CEZAR-VAZ; CARDOSO; ERDMAN, 2010)

Pesquisar a saúde a partir deste objeto, ser humano, com fins de qualificar o processo de cuidar dos e pelos enfermeiros no que tange aos aspectos éticos, esboça a articulação entre pesquisador-pesquisado-profissional-instituição. A complexidade da interação, pelo próprio contingente de envolvidos na viabilização da mesma, torna saliente a organização operacional para sua viabilização.

A elaboração da pesquisa em saúde e em enfermagem configura-se em promover um trabalho sistematizado com objetivo específico que deriva, por vezes, da contemplação do processo de trabalho da enfermagem em suas diferentes áreas de atuação e intersecção e, outras vezes, de inquietações em conjugar fatores teoricamente apreendidos com o contexto de ação vislumbrado (ROSA; SEBOLD; ARZUAGA-SALAZAR; SANTOS; RADÜNZ, 2010).

Entre as possibilidades mencionadas para produzirem-se investigações, o cuidado na particularidade do conhecimento da enfermagem perde sua nitidez como finalidade do processo de trabalho nos diferentes ambiente por consumir-se em seu próprio ato de produção (ROSSI; SILVA, 2005).

A visibilidade das ações em saúde da enfermagem configura-se em uma problemática presente na própria profissão, pois os profissionais que a compõe ao reportarem-se ao que a represente põem em destaque a dedicação como forma de valorizar seu desgaste de energia e de tempo. Fortalecem ainda a associação deste adjetivo a realização profissional e a vocação para o exercício da mesma, atribuindo ao cuidado um papel coadjuvante na definição do saber/fazer da enfermagem (GOMES; OLIVEIRA, 2010).

O cuidado compõe-se em principal ação da enfermagem no desempenho das suas diferentes possibilidades de atuação. Torna-se mais evidente nos momentos em que ocorre a interação enfermeiro-cliente, assim, seu planejamento ou realização expressam a composição de um conhecimento científico específico e que deve ser fortalecido a partir da compreensão dos elementos inerentes ao seu processo de trabalho.

O fortalecimento do cuidado como ação da enfermagem que tem no ser humano seu sujeito-objeto de intervenção deve permanecer em investigação para desvendar novos e inovadores modos de produção resolutivos das reais necessidades dos clientes que extrapolam as relações orgânico-biológicas.

Explorar as possibilidades de ação e intervenção significa construir explicações conceituais sobre um fenômeno. O conceito emerge da observação estruturada da realidade – modelo – e seu conjunto permite definir ou explica este fenômeno – teoria.

Os modelos proporcionam uma estrutura geral para como encaramos a realidade. Em suma, eles nos dizem como é a realidade e os elementos básicos que ela contém “ontologia” e qual é a natureza e a situação do conhecimento “epistemologia”. Neste sentido, os modelos correspondem grosseiramente ao que é referido mais importante como “paradigmas” (SILVERNAM, 2009, p.25-26).

As diversas teorias de enfermagem têm como essência o cuidado humano que pode estar apresentado com perspectivas a promover a saúde ou a prevenir doenças. O ser humano, profissional-cuidador ou cliente absorve o trabalho da enfermagem seja para aquisição de um maior nível de autonomia sobre si, para estimular a criatividade na superação de situações (a)diversas ou outra. Todas elas decorrem do conceito de saúde e de cuidado elaborados teoricamente que permitem entendê-los como condutores de um modo particular do saber/fazer da enfermagem.

As reflexões sobre os modos de fazer na profissão constituem possibilidades para aperfeiçoar e amadurecer as teorias existentes em enfermagem, não só valorizando sua concepção teórica, mas também sua utilidade prática no exercício profissional, no cuidado, seja ele orientado para o indivíduo ou a comunidade (ROSA; SEBOLD; ARZUAGA-SALAZAR; SANTOS; RADÜNZ, 2010, p.124)

A visibilidade da enfermagem como profissão detentora de um processo específico de trabalho, que se pauta na aplicação e na renovação de conhecimentos teóricos estruturados, precisa ser pontuada na formação dos profissionais para que este possam torná-lo evidente a seus cliente e aos demais profissionais.

A pesquisa qualitativa em enfermagem demonstra que as preocupações em manter o corpo de conhecimento específico têm obtido êxito pela investigação das singularidades dos sujeitos-objetos de intervenção no momento do cuidado. Neste sentido, seja na prática assistencial, na de educação-formação, na de investigação científica ou outra, as diferenças e a essência do que seja ação de enfermagem requer uma busca rigorosa e constante, que se consubstancia no conhecimento já sistematizado e na necessidade de mantê-lo atualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu para se compreender a necessidade de sistematização para o desenvolvimento das investigações científicas que possuem como objeto de intervenção o ser humano.

Produzir o cuidado em saúde para seres humanos singulares que concomitantemente podem ser cuidadores e/ou sujeitos-objetos do cuidado faz da enfermagem uma profissão que se pauta em um corpo multifacetado de interações condicionantes e, por vezes, determinantes do modo de produzir saúde. Em consequência disto, ela configura-se em uma área do conhecimento científico desenvolvido a partir do estudo disciplinado de experimentos que consideram além das questões biológicas do ser humano, envolvendo-se na busca por compreender os fatores sócio-ambientais e culturais que interferem na manutenção de um maior grau de saúde a indivíduos e coletivos.

Ao tornar compreensíveis as diferentes ações efetuadas pelos enfermeiros em seu processo de trabalho é primordial destacar que embora algumas não abordem aspectos biopsicossociais dos clientes, tais como a manutenção dos recursos materiais e a

funcionalidade dos serviços, elas são essenciais à realização do cuidado as alterações anatomofisiológicas dos clientes.

Deste modo, seu objeto de intervenção traduz-se pelo e no ser humano que conjuga no interior do processo de trabalho o potencial para prover uma ação, cuidado, que garanta o caráter teórico do conhecimento da enfermagem e o atendimento real de suas necessidades.

REFERÊNCIAS

AILINGER, RL. Contributions of qualitative research to evidence-based practice in nursing. *Rev Latino-am Enfermagem* 2003; 11(3):275-9.

BENJUMEA, CC. La investigación cualitativa y El desarrollo Del conocimiento em enfermería. *Texto Contexto Enferm* 2010; 19(4): 762-6.

BOEMER, MR; ROCHA, SMM. A pesquisa em enfermagem: notas de ordem histórica e metodológica. *Saúde e Sociedade* 1996; 5(2):77-88.

CARDOSO, GB; SILVA, ALA. O processo de trabalho na Enfermagem: articulação das tecnologias do cuidado. *Rev Enferm UERJ* 2010; 18(3):451-5.

CARDOSO, LS; CEZAR-VAZ, MR; COSTA, VZ; SOARES, JFS. Acolhimento no trabalho em Saúde da família: um estudo qualitativo. *CuidArte Enfermagem*, 2009; 3(2): 149-156.

CEZAR-VAZ, MR; CARDOSO, LS; BONOW, CA; SANT'ANNA, CF; SENA, J. Conhecimento clínico do enfermeiro na atenção primária à saúde: aplicação de uma matriz filosófica de análise. *Texto Contexto Enferm*. 2010; 19(1):17-24.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Relatório Final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). Abril, 2008, p. 1-216.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOMES, AMT; OLIVEIRA, DC. O núcleo central das representações de enfermeiros acerca da enfermagem: o papel próprio da profissão. *Rev. Enferm. UERJ* 2010; 18(3):352-8.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LUCCHESI, R; BARROS, S. A utilização do grupo operativo como método de coleta de dados em pesquisa qualitativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem* 2009; 09(3):796 –805.

MARTINATO, LMS. Teoria da Comunicação: ideias, conceitos e métodos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

- MONTEIRO, CFS; MOREIRA, MRC; OLIVEIRA, EAR; MOURA, MÊS; COSTA, JV. Pesquisa-ação: contribuição para prática investigativa do enfermeiro. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010; 31(1):167-74.
- NAZARIO, RCP; TURATO, ER. Fantasies about pregnancy and motherhood reported by fertile adult women under hemodialysis in the brazilian southeast: a clinical-qualitative study. *Rev Latino-am Enfermagem* 2007; 15(1):55-61.
- OLIVEIRA, BRG; COLLET, N; VIERA, CS. A humanização na assistência à saúde. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006; 14(2):277-84.
- PINHEIRO, EM; KAKEHASHI, TY; ANGELO, M. The use of videotaping in qualitative research. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005; 13(5):717-22.
- PONTES, AC; LEITÃO, IMTA; RAMOS, IC. Comunicação terapêutica em enfermagem: instrumento essencial do cuidado. *Rev. Bras. Enferm.* 2008; 61(3):312-8.
- ROSA, LM; SEBOLD, LF; ARZUAGA-SALAZAR, MA; SANTOS, VEP; RADÜNZ, V. Referenciais de enfermagem e produção do conhecimento científico. *Rev. Enferm UERJ* 2010; 18(1):120-5.
- ROSSI, FR; SILVA, MAD. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. *Rev Esc Enferm USP* 2005; 39(4):460-8.
- SANT'ANNA, CF; CEZAR-VAZ, MR; CARDOSO, LS; ERDMANN, AL. Determinantes sociais de saúde: características da comunidade e trabalho das enfermeiras na saúde da família. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010; 31(1):92-9.
- SILVA, MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SOUZA, MHN; SOUZA, IEO; TOCANTINS, FR. The use of social network methodological framework in nursing care to breastfeeding women. *Rev Latino-am Enfermagem* 2009; 17(3):354-60.
- TERRA, MG; GONÇALVES, LHT; SANTOS, EKA; ERDMANN, AL. Sensibility in the relations and interactions of teaching and learning to be and do nursing. *Rev Latino-Am. Enfermagem* 2010; 18(2):203-9.
- TORRACO, R.J. Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. *Human Resource Development Reviews* 2005; 4(3):356-367.